



ritacabral19@hotmail.com

Mieloma Múltiplo vs Osteonecrose Associada a Medicamentos

Relato de Caso

Cabral RM ¹, Saura A ², Lourenço J ³, Pereira D ⁴, Cipriano C ⁵, Moreira R ⁶

1 - Interna de Formação Específica no CHUdSA
2 - Assistente Hospitalar do CHUdSA

3 - Interno de Formação Específica no CHUdSA
4 - Interno de Formação Específica no CHUdSA

5 - Interno de Formação Específica no CHUdSA
6 - Assistente Hospitalar Graduado do CHUdSA

Introdução

O mieloma múltiplo é uma doença hemato-oncológica caracterizada pela proliferação de células plasmáticas associada a um aumento do nível de proteínas monoclonais no sangue e/ou urina. O tratamento pode englobar o uso de medicamentos antireabsortivos como os bisfosfonatos, muitas vezes associados a osteonecrose dos maxilares. A osteonecrose dos maxilares associada a bisfosfonatos é classicamente caracterizada exposição de osso necrótico na cavidade oral num período de 8 semanas com história de toma de bisfosfonatos e ausência de tratamentos com radioterapia. Os sinais podem incluir alterações na cicatrização, inflamação e/ou infeção local, fístulas e dor.

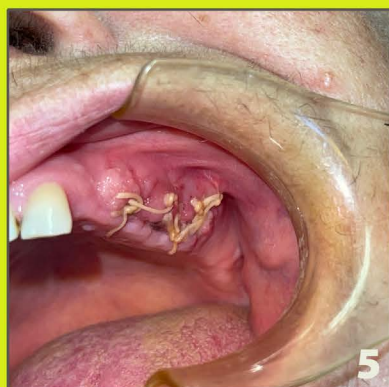
Descrição do Caso Clínico

Paciente do sexo feminino, 67 anos, referenciada por diagnóstico recente de mieloma múltiplo, caracterizado por anemia e lesões líticas, com pedido de avaliação para início de tratamento com bifosfonatos. Antecedentes de hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 e osteopenia sob alendronato durante o ano de 2021. Foi realizada em consulta externa a extração de 25 sem intercorrências.

Um ano após a exodontia, e desde então sob terapêutica com Zometa endovenoso, aparecimento de lesão exofítica no segundo quadrante com drenagem de conteúdo purulento à compressão (*figura 1*).

7Feita ortopantomografia sem alterações de relevo visíveis. Optou-se por uma atitude expectante reavaliando a doente após 15 dias (*figura 2*).

Optou-se por tratamento cirúrgico (*figuras 3 e 4*) associado a antibioterapia no domicílio. A reavaliação após 10 dias demonstrou boa evolução cicatricial (*figura 5*) tendo havido encerramento completo da ferida ao final de 40 dias (*figura 6*).



Discussão e Conclusões

O ácido zoledrônico é um potente inibidor da reabsorção óssea mediada por osteoclastos, e, apesar da sua eficácia na redução da reabsorção óssea, a patogénese permanece incerta. O acompanhamento da saúde oral durante o tratamento é crucial para identificação de qualquer sinal de exposição óssea. O estudo aprofundado dos mecanismos associados a esta patologia é imperativo para o desenvolvimento de estratégias minimizadores de risco e aprimoramento da eficácia e segurança da terapêutica, contribuindo para a melhor qualidade de vida dos pacientes com mieloma múltiplo.